



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

3

Fevereiro - 1968

N.º 1871

Ano XXXVII - Séc. VIII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. no ESTAB. LIT. ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

COMO O TEMPO PASSA!

por MARTINS GOMES

Parece que ainda foi ontem... Ainda há dias acabou um período balnear, como que a querer extinguir-se agora na poeira do tempo para nos deixar apenas um sandosismo que jamais acaba, e nova época espreita o amanhecer radioso de umas férias repousantes gozadas à beira mar, em idílio com as suas ondas.

O mundo roda vertiginosamente com metódica precisão, e o homem necessita de o acompanhar na sua implacável corrida que muitas vezes o desorienta, se não estiver atento à marcação cerrada que ele, mundo, deixa no seu rasto.

A simpática e... traidora folhinha do calendário, diz-nos estar-se a meio da Estação do Inverno, o que significa que a Primavera vem aí, toda pressurosa, preparar o caminho da vida vegetal, atapetando as arribas alcantiladas dos montes e fragas, com as mais variadas espécies de flores, para inundar as planícies e os vales com o seu perfume inebriante.

Também nos parece ser tempo de se pensar nos permenores julgados indispensáveis para ataviar esta formosa «Dama da Costa Verde», para a apresentar cada vez mais atractiva e aliciante, porventura mais estuante de beleza.

As outras «Damas» esprei-

tam-na dos pés à cabeça, buscam por todos os lados, numa procura endiabrada, uma superioridade de atracção que às vezes nos cega, estabelecendo confusão.

Procuram enfeitizar os enamorados desta, levando-os daqui, mesmo que seja por momentos, para lhes mostrar uma beleza que dizem imaculada, mas que não passa de uma realidade enganadora.

Há uma coisa, para a qual não encontramos ainda uma explicação, que salpica a nossa sensibilidade crítica, e que, embora venha de longes épocas, é digna de uma acção renovadora pela entidade que superintende no caso, que é a Câmara Municipal.

Trata-se de alguns dos passeios desta linda urbe, que necessitam de uma reparação em forma, de modo que as pessoas que caminham por eles sintam uma sensação de conforto, e não haja o perigo de uma torcedura com distensão muscular, às vezes de más consequências.

Por outro lado, especialmente em artérias centrais, (quais as que não o são?) deparam-se-nos em flagrante «débito», pedaços de passeio sem betonilha, a estabelecerem uma nota desagra-

dável aos olhos dos turistas e simples visitantes, dando-nos a ideia de um remendo de pano velho em pano novo!

Porque não há-de a Câmara abolir uma disposição antiga, mofenta, completamente desatualizada, para fazer à sua custa os passeios que faltam?

Se porventura não houver uma edificação em determinada rua, até porque pode acontecer ser um quintal ou jardim de uma vivenda muito bonita, mas voltada para outra artéria, então fica eternamente aquele pedaço a macular uma zona digna de melhor sorte?

Não, não pode ser assim. A projecção turística desta Estância exige mais e melhor. O seu nome é realmente grande entre as praias portuguesas, para que não consinta estes óbices desabonatórios do brio espinhense! Estas verdades terão o condão de espreitar um somatório de energias a favor da abolição, pura e simples, de tão absoluta determinação?

Fazemos os mais ardentes votos que assim seja, não pela honra da sugestão, mas, para que desapareça uma nódoa caída em tão fino pano!

A honra, dignificante honra sem dúvida, só pode ser atribuída a quem souber e quiser dar corpo à peregrina ideia aqui exposta, cremos que, com fundamentada razão.

Espinho de Ontem

por ALVARO PEREIRA

A 24 de Fevereiro a Junta toma conhecimento da morte do Dr. Manuel Fernandes Laranjeira, ocorrida a 23, pelas 23 horas.

O Presidente, no uso da palavra, diz sentir profundamente a morte de tão ilustre cidadão, de cujas qualidades e dotes de inteligência muito havia esta freguesia e concelho a esperar, tanto mais que, ultimamente, era Presidente do nosso Município, cargo a que ele prometeu dedicar todo o seu saber e vontade, pelo que propõe que seja lançado, na seta, um voto de profundo sentimento pela sua morte, e que foi aprovado por unanimidade.

A 20 de Junho, a Câmara oficial, pretendendo estabelecer uma barraca de peixe no mercado, sito no adro da Capela.

O vogal Joaquim Luis Rodrigues, diz não concordar, porquanto entende que, junto a uma Capela, não deve ser colocada uma praça de peixe, por muitas razões, mas principalmente pela de, no geral, serem as peixeiras dotadas do mau hábito de ofenderem, por palavras, a moral pública, e que leva a considerar que muitas vezes estariam os devotos a ouvir missa no mesmo tempo obcessidades, além do lado higiénico, sendo o pedido negado por maioria.

E' dado conhecimento à Junta de que o Sacristão de Nossa Senhora da Ajúda, sabendo que o padre pensalista do Estado, que estava a parafular a freguesia de Ante, tentou fazer uma missa naquela Capela, avisava os devotos que estavam a assistir a outra, para que se fossem da Capela, mal esta missa acabasse, pois que um padre excomungado viria, a seguir dizer missa.

Era uma altura em que o Estado pretendia transformar o andamento das normas estabelecidas pela Igreja, fazendo impôr os padres que acatavam a nova politica.

Muitas Igrejas foram fechadas e o próprio Bispo de Porto, D. António Barroso, soíreu as arguras do exílio.

A Junta resolve oficializar a Irmandade de Nossa Senhora da Ajúda, para que o facto não se volte a repetir. Foi deliberado favorecer os pobres de Espinho com um bode pela passagem do 5 de Outubro, para o que a Junta havia concorrido com cinco mil reis, a juntar a mais quinze mil reis, por subscrição entre os seus membros, mas como a Comissão não deu o referido bode, a Junta, em sua sessão de 28 de Setembro de 1912, deu o bode por não oferecido.

E' de notar a grande procura, por famílias espanholas, de terrenos no nosso Cemitério, o que bem mostra a grande frequência de então pelos naturais do país visinho.

Foi deliberado pagar, aos empreiteiros das obras da Igreja, o débito até 1910, data em que foram suspensas as obras, por parte da Junta.

A 3 de Dezembro é presente uma alcural da Junta de Freguesia de Camões, para que fosse bandido o nome dos santos na designação de freguesias.

A Junta deliberou que, embora no seu caso, não houvesse razão de substituir, achava muito bem que tal se fizesse.

A 17 de Dezembro de 1913, a Junta ordena que seja secularizada a Capela do Cemitério Paroquial, fazendo retirar, dali, todos os símbolos do culto.

A 21 de Fevereiro, o Presidente dá conhecimento da constituição da Associação Cultural e, como seu Presidente da Direcção, solicitava a posse dos tempos do culto e seus haveres.

Deliberou-se oficializar ao Pároco e Irmandade, ordenando-lhes a entrega de tudo, incluindo as chaves.

REVEILLON DE SAUDADE

I V

Foguetes na rua e dentro de todos nós. E eu que não sou de foguetes torço para que sejam muitos, muitos, demais até para que todos entendam a nossa alegria. E' a Secção Liceal que entra em funcionamento. Fonte de ensino, mãe de conhecimentos, Deus te faça fecunda, fecunda como uma terra abençoada. E há mais foguetes para comemorar a milionarização de um espinhense humilde, Joaquim Gomes da Costa, rico como num conto de fadas por obra e graça do totobola. Ainda dizem que o treze dá azar!... Reclama-se com muita razão a falta de residências para gente humilde. Só? E para a classe média, minha gente? Quem pode pagar um conto e quinhentos, dois contos, por uma telha onde morar? De caminho temos de ir morar no assobio, como diz, numa canção bellissima, o meu querido amigo Sérgio Bettencourt. Morre uma das rubricas de Espinho: o Ti Alcino-Caréu. Finalmente descansa em paz aquela alma de menino em corpo de criança, aquele espírito destruído pela dor, aquele símbolo de amor ao «Espinhiño valente». Choro hoje, deante da imagem do velho, pelos cinco tostões que nunca mais lhe poderei dar se um dia os meus passos me levarem de novo à terra dele e minha. Quão poucos cinco tostões de ilusão lhe deil... Saem as novas Juntas de Freguesia, este ano em bossa nova. Escolha, pois então. E bem haja o Gomes Castro pela malhada monumental em quem vê lorotas onde só há uma coisa normal: escolher, por eleição, entre um pão de trigo e um pão de milho. Sim, que a padaria continua a ser a mesma. E o padeiro também. Que bom a gente começar a aprender certas coisas, velhas, velhas como o sereno! E (D. Nuno) Alvaro Pereira manda nova brasa na Comarca, que há-de vir como o Liceu. Talvez um pouco de cansaço e para não mais nos ouvirem. Mas há-de vir. A Académica, a minha, volta-se para a Ginástica outra vez. Bem haja que bem preciso é. E sem nenhu-

ma ginástica a P. S. P. muda de Comandante. Entra um, sai outro, mas até hoje, não há que negar, a eficiência é de enaltecer.

Novembro é um aviso para muita gente. Não estamos cansados nem vamos parar. Por amor à nossa terra pediremos até à consumação dos séculos. Pedir para nós, nada. Para Espinho, não há outro jeito de nos calar. Martins Gomes ataca o problema das passagens de nível. Alvaro Pereira malha a urbanização. Gomes Castro, ao lado alinha nos reclamos. Meu bom amigo Justino Lopes vem a Espinho pagar uma dívida que tinha com o Sporting de Espinho e comigo. Convidado para fazer uma palestra, em tempos da minha passagem lá pela casa, em posto dos mais humildes, não pôde. Veio agora para assinalar os 53 anos do Sporting da Costa Verde, bem festejado com a vitória da «Ribeiro dos Reis». E o Eng.º Amaro da Costa, que já nos visitou em outras épocas como Director Geral dos Serviços Hidráulicos, vem agora como Sub-Secretário de Estado do Comércio admirar-se com indústrias da nossa área que há muitos anos não são para nós surpresa antes motivo de muito orgulho. Mas se visitá-las modificar os olhos com que nos via antigamente, ainda veio muito a tempo. E há eleições para o Conselho Municipal. Nomes de gente boa, outros de quem se espera muito, alguns de quem se não pode esperar nada. Expõem-se os documentos relativos ao plano de urbanização. Será que esse nó górdio do nosso desenvolvimento vai ser desatado?

E Dezembro chegou depressa, o Natal de longe a falar outra vez de coisas velhas que não deviam morrer, paz entre os homens, fraternidade, amor, etc. etc. E' por isso que devemos receber com espírito fraterno a nomeação da nova vereação municipal constituída por quatro homens que merecem todo o respeito: Alberto Barbosa, que tem atrás de si uma obra a recomendá-lo. Está ideal para o pe-

por Manuel Lorangeira

louro de obras. Domingos de Oliveira é um veterano. Na proporção da estima que me merece, discordamos muitas vezes. Como é um Homem aceitou a discordância e manteve a amizade. De tão longe não vou divergir. Devem dar-lhe o pelouro que já conhece e onde já serviu. Sempre com dedicação, sem dúvida. Domingos Soares Pereira é um espinhense dos quatro costados. Como homem de politica uma incógnita. Gosto do seu modo grosso de falar. Alto e bom som. Higinio Mendes é a surpresa. Introvertido, muito jovem, pertence a uma geração que trabalhou nos escalões de baixo. Aparecer agora lá em cima é surpresa. Mas de boas surpresas andamos todos à espera. Que sejam felizes e sobretudo que ponham de parte a mentalidade antiga de não mexer em certas coisas para não ferir susceptibilidades. Não estamos num mundo de equilíbrios. E' uma utopia imperdoável pretender fazer o que Cristo, há dois mil anos, e sendo Deus, não conseguiu: agradar a gregos e troianos. O jeito, pois, é abanar estruturas arcaicas, construir coisas novas, modificar os processos. Sem ofender as irradiações naturais, é claro. A G. N. R., de tantos serviços prestados às zonas rurais, muda de Comandante. E para o Brasil, melhor dizendo para a Casa de Espinho do Rio de Janeiro segue, como oferta oficial, a imagem de N.ª S.ª da Ajúda. O ano reabre uma controvérsia antiga e uma razão de queixa do comércio muito válida e mais antiga ainda. A feira semanal foi sempre um assunto dos mais controvertidos de Espinho. E que prejudica os comerciantes locais prejudica. Na hora, porém, se se saber se os comerciantes estão dispostos a cobrir o rendimento que aquela dá ao município, há um esvaziamento total do problema. Lembro ainda que em Dezembro desapareceu um dos maiores homens de Es-

continua na 2.ª pág.

Reunião dos Presidentes das Câmaras e Chefes de Secretaria das Câmaras de Distrito

No dia 19 do mês passado e em reunião habitual, o sr. Governador Civil do nosso Distrito esteve em Espinho com os Presidentes das Câmaras do Distrito e respectivos Chefes de Secretaria, estando também presentes o Presidente da Junta Distrital, o Comante Distrital da Legião Portuguesa, o Comandante Distrital da P. S. P., o Presidente da Caixa de Previdência do Distrito, o Director Escolar, o Comandante de G. N. R. em Aveiro, o Director da Urbanização de Aveiro, o Eng.º Ventura da Cruz, da Direcção Hidráulica e o Sub-Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro.

Sob a Presidencia do sr. Governador Civil, foram tratados problemas de interesse para o Distrito, em especial, sobre Imigração, Vendedores ambulantes de Azeite, Mendicidade, o dos ciganos, funcionários, substituição dos Médicos veterinários municipais, demoras na obtenção de empréstimos às Câmaras Municipais, tendo o Governador Civil dado conhecimento de assuntos tratados perante a Administração Geral Política e Civil, tendo-se exposto a vantagem da aquisição, pela Junta Distrital, de uma máquina escavadora, para serviço de Distrito.

A nova reunião deve realizar-se em Aveiro.

O Presidente da Câmara de Espinho agradeceu a presença de todos.

Notas de Silves

pelo dr. Antero Mendes

Esta cidade está situada a 15 quilómetros do mar e com ele comunica por meio do rio Arade, sujeito às influências das marés. Contudo, esta via está quase obstruída por um intenso acoreamento, de forma que só barcos pequenos o podem sulcar, e ao contrário do que sucedia em outros tempos. Nessa época, embarcações de tamanho de trainceiras, subiam do mar até à cidade e desta desolam ao mar, constituindo não só beneficio de ordem material e cómodo, mas ainda era este tráfego uma nota pitoresca a alegrar o casario velho das proximidades.

Algo se tem modificado na vida de Silves e de mal a pior, devido ao desaparecimento parcial da indústria de cortiça e a outros factores, como seja o desenvolvimento de outras cidades que lhe estão próximas. Entre estas, Portimão, à beira-mar, e a 15 quilómetros, rouba muita clientela ao seu comércio, pouco ou nada se fazendo para o melhor. E' de destacar o super mercado que o sr. José Baptista inaugurou no dia 29, novidade que não desmerece citar-se.

Por hoje, porém, darei uns passos pelos tempos passados, recordando um pouco da história desta cidade algarvia, chamada XELB pelos Mouros.

E' devido, possivelmente, ao predomínio muçulmano nesta zona, que devemos procurar o arrelgado hábito, que se vê na gente do campo, tal como o uso do lenço preto pela cabeça e enclimado por um chapéu da mesma cor. Este costume é velho e serve tal indumentária para agasalhar do frio e abrigar do sol, assim me disseram umas velhotas que spanhavam axeltonas.

Quanto ao aspecto da cidade, as suas casas estão na vertente duma elevação, ponto estratégico para a defesa em tempos que já lá vão, e sabem desde o rio até ao Castelo. Estão abrigadas das intempéries por montes circundantes e poupadas aos ventos por isso mesmo.

Vista de dia e de longe, a cidade dá-nos a impressão de um rebanho de ovelhas brancas, com o castelo ao al-

Continua na 3.ª página

Em caso de acidente é preciso evitar o pânico

A observação de um acidente de viação tem um efeito moderador sobre o condutor que contempla a cena. O mesmo condutor que dez minutos antes seguia guiando o veículo à velocidade máxima, o mais provável é que dez minutos depois de passar pelo lugar do acidente reduza a velocidade e com as duas mãos sobre o volante continue o seu percurso com maior consciência da observação das regras de segurança.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, as sr.as D. Ana Caetano da Silva Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, D. Maria Pereira Carvalhas, esposa do sr. Carlos Marques Carvalhas, residente em Alto-Brejo-Pale Pires; e D. Maria Astrid Marques Vité, esposa do sr. Carlos Padrao; e a senhorinha Lucia Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, residente no Porto; e o sr. Sebastião de Oliveira e Silva;

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA - DE - José Marques Prucha PORTO Rua do Cunha 217 Telef. 41439 Lugar da Quinta - Anta - Espinho (Casa do senhor Abel Marques) Telef. 92 04 40

Registo Social

NASCIMENTO

Em Geneve-Suissa, onde reside com seu marido, teve o seu bom sucesso no dia 27 de Janeiro findo, dando à luz um perfeito menino, a sr.a D. Rosa Maria Pereira Dias, dedicada esposa do sr. Manuel Pereira Dias, e nora do nosso prezado conterrâneo, sr. António Alves Dias e de sua esposa, a sr.a D. Arminda Pereira Dias, residentes em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Regressou à Venezuela, o nosso prezado assinante em Caracas, sr. Joaquim Neves, que veio propositadamente a Espinho para assistir ao funeral de seu malogrado pai, sr. Augusto Neves da Rocha. Saúde e prosperidades, lhe desejamos.

De Caracas-Venezuela aonde foi em companhia de seu pai e sua madrinhinha passar as férias de Natal, regressou, a menina Edita Maria dos Anjos, filha do nosso amigo, sr. António dos Anjos, importante industrial na Venezuela.

DOENTE

Após uns dias de internamento no Hospital da Misericórdia de Espinho, já regressou a sua casa, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Brandão Resende. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Reveillon de Saudade

continuação da 1.a página

pinho, o dr. José Salvador, a quem os espinhenses, por intromissão lamentável e condenável de um pseudo-espinhense negaram a ninharia da homenagem que merece: ter o seu nome no campo desportivo da nossa terra que lhe é devido inteiramente. Mas ao tempo há-de suceder-se o tempo. Justiça há-de ser feita agora ou mais tarde, quando a terra sepultar no esquecimento os politichos e levantar da poeira das cinzas os que ficaram acima da política, depois que esta passou.

E' Natal. E pode até haver fraternidade para os pobres de espirito. É o Ano Novo. E bem pode ter-se um clário de esperança. Para o futuro da nossa terra. Para a clarividência dos nossos responsáveis. Como Kennedy pergunto aqui aos homens da minha terra: «Que podemos, todos juntos, fazer por Espinho?»

Boletim de Sanidade

MESES DE FEVEREIRO E MARÇO

Pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite. Pessoal empregado em armazéns ou depósitos de sal. (*) - Obrigatório nos termos do artigo 4.º da Portaria n.º 18 187, de 3/1/661.

MÊS DE ABRIL

Pessoal empregado nas indústrias de laticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite. Obrigatório nos termos do artigo 4.º da Portaria n.º 18 187, de 3 de Janeiro de 1961.

Terreno Vende-se

Sito no Monte Lirio- Espinho, com a área de 1.500 metros quadrados. Telefone 92 05 25

Terreno

Vende-se em Espinho, com 20x30, fazendo esquina para duas ruas em local central. Autorizado rez-do-chão e 2 andares. Preço convidativo. Resposta a este jornal ao n.º 138.

ENTULHO

Proveniente de obras, demolições ou desaterros, aceita-se no quartel da Carreira do Tiro em Silvalde.

Oferece-se

Empregada: c/ prát. exp. geral escrit. fact. ficheiro c/ dactg. e todo o exp. de letras. Resp. a este jornal ao n.º 132

Café Nicola

o mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

A Lição do Presépio nas Escolas da Quinta-Anta

Neste dia a alegria vem sempre ao nosso encontro, mesmo que haja alguma preocupação pessoal. E' o dia por excelência na caminhada inquietante de todos os anos lectivos. E' um raião de sol que ilumina e aquece a nossa alma, esta maravilhosa Lição da Noite do Natal! A Lição sublime do nascimento do Salvador. Entenece ver as crianças com toda a sua poesia e bondade cuidar do Presépio da sua Escola, procurando na sua imaginação tudo o que possa mais e melhor dar prazer e alegria ao Menino Jesus.

Olham-no enternecidas e põem todo o seu carinho e entusiasmo nos preparativos e ensaios para a festa, que se realizou este ano com a representação de dois Autos do Natal; o «Auto da Velhinha cega» e o «Auto dos Reis Magos»; o primeiro representado pelas meninas e o segundo pelos meninos. Não faltou um grupo de Pastores com os seus instrumentos festejando a chegada do Redentor. Muitos recitativos alusivos e dedicados ao Salvador - «à Luz Eterna da Vida» - como lhe chamam Campos de Figueiredo numa das suas poesias. Alternando com os recitativos foram cantados pelas crianças alguns cânticos do Natal.

No fim desta Lição - a mais sublime do ano lectivo - uma professora chamou a atenção das crianças para aquela Menina todo o Amor, toda Bondade, que ao nascer nos deu o Santo exemplo da humildade e mais tarde ensinou ao mundo o caminho da Paz e da Fraternidade. Disse ainda que era necessário que cada uma delas construísse um Presépio no seu próprio coração, por que no mundo houve muitos laticínios e menos simbiose para assim poder frutificar a Lição do Menino Luz, do Menino Amor.

Terminou esta festa de alegria e fraternidade com um bodo a todos as crianças destas escolas. E assim o professor, cumprindo a sua missão de desvendar a criança, preparando-a para a Pátria e para a Família, abre-lhe as asas para ela um dia poder chegar ao Céu... «E quem lhas souber dar... Bendito seja!» (Retardado por falta de espaço) IMO

Conselho Municipal de Espinho Novo Conselheiro

Pelas Junta de Freguesia do nosso Concelho, reunidas em 31 do mês findo, foi eleito membro daquele corpo administrativo o nosso prezado colaborador e intemerato bairrita, sr. Francisco Gomes de Castro. Felicitamo-lo e fecitamos o Conselho Municipal por mais uma valiosa aquisição.

Guarda-Livros

Em regime livre. Grupo A ou B. Executa organização, abertura, seguimento ou fecho de escritas e consequentes efeitos fiscaes. Mário Ramos - Rua 14 n.º 962

Oferece-se

ESCRITURÁRIO bem habilitado em serviços de escritório e com alguns conhecimentos de contabilidade. Carta à Redacção ao n.º 136

Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infravermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especializa de diplomada pelo Hospital S. João de Porto. Rua 23, n.º 183 - Telef. 920184.

Correspondências

Riomeão

Nova actuação dos pazoquianos de S. João de Ovar desta vez no apreciado Salão de Festas de Riomeão. A beleza e juventude dos actores foram o melhor cartão atractivo. H vive no elenco vezes dignas do programa Revelação, ou talvez melhor: vezes para as quais era indigno o Programa Revelação. Ficamos contentes, embora egoisticamente, por nos ser dado ouvi-las, antes de todos os auditores do referido programa, no qual, por certo, logo que se já conhecida a sua existência serão ansiosamente esperados. Charlie Chaplinhos, um dos personagens, suscitaria a mais elevada crítica de geraldino, que vestia seu pai suplantar-se a si mesmo.

O espectáculo lindou, mas continuou em pensamento e pouco depois, em sonhos - C.

Pinto de Magalhães, L.da - Banqueiros

Recebemos deste importante e acreditado Banco o Relatório do Exercício de 1967, cujo activo apresenta a importante soma de Esc. 5 490 391 340\$70 e o resultado de exercício, no montante de Esc. 11 361 654\$82, resultado esse que atesta bem o crédito de que goza Pinto de Magalhães - Banqueiros.

Bar-Restaurante Golfinho

Este elegante e conceituado estabelecimento que durante a época balnear funcionou apenas à noite, voltou a funcionar novamente todo o dia e a ser frequentado por boa parte da melhor Sociedade Espinhense.

Fernanda Florista

Comunica às suas distintas clientes e estimadas Amigas que mudou o seu estabelecimento para a Rua 62 n.º 20, junto ao Largo da Graciosa, onde espera continuar a prestar-lhes a sua melhor dedicação. O n.º do seu telefone continua a ser o mesmo: 92 04 58.

Emissora Nacional

A revista da imprensa do Norte transmitida na quarta-feira, dia 24 de Janeiro findo, pelo Emissor Regional do Norte, foi totalmente preenchida com o Editorial publicado na «Defesa de Espinho», de 20-1-68, da autoria do nosso colaborador Martins Gomes, sobre a viagem presidencial à Guiné e Cabo Verde. Gratos pela deferência.

Aluga-se

7 moradias novas com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 21.

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 18 n.º 225 - Telefona 920098 ESPINHO

Notas de Silves

continuação da 1.a pág

te, como se fosse o pegureiro. De noite, vista da estrada que leva à Estação dos Caminhos de Ferro, parece uma cascata de S. João e muito mais bela e maior do que realmente é. As casas são baixinhas, ao rés-do-chão, ou com um andar, o que é raro, e apenas com uma porta e uma janela, ou duas, quando muito. Uma ou outra só com porta e sem janela. A traça é primitiva, mourisca, com repartições acanhadas e poucas comodidades, a começar pela falta de luz natural e de quarto de banho. Estas habitações, voltadas umas para as outras, são separadas por ruas estreitas, ruelas, por onde mal cabe um automóvel. São muito íngremes e orientadas no sentido norte-sul. No sopé das mesmas, passam três outras mais largas, a cortar aquelas em T, as quais dão saída para outras localidades e em todos os sentidos.

BAR RESTAURANTE Golfinho ALMOCO - JANTARES SERVIÇO À LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925 ESPINHO

Agora é o momento de analisar-se a si próprio. Estamos preparados?

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência: Apartado 91

Futebol

Recomeçam amanhã os «Nacionais» das I e II Divisões

Após mais 15 dias de interregno, vão reiniciar se amanhã os campeonatos maiores do futebol português.

Esta paragem vai certamente beneficiar alguns clubes que tinham os seus jogadores lesionados e os puderam recuperar neste período de tempo, mas certamente que muitos outros se terão lamentado, por lhes ter sido prejudicial ao bom andamento um intervalo como este.

De qualquer forma, o entusiasmo do público não diminuiu, antes pelo contrário aumentou desmesuradamente muito especialmente nos clubes individuais para quem um domingo sem futebol é dia monótono.

A jornada letal de 2 a volta que amanhã terá lugar, compreende, no que respeita à zona norte, os jogos seguintes:

Covilhã Torres Novas, Espinho-Penafiel, Trasmagal Salgueiros Lega União de Tomar, Académico de Viseu Lamas, Fátima Beira Mar e Gouveia-Vizela.

Para aqueles que gostam de fazer contas, recordamos a posição em que encontravam os clubes na final da 1.ª volta:

	J	V	E	D	F.C.P.
U. Tomar.....	13	8	3	2	25-14 19
Salgueiros.....	13	5	6	2	18-11 18
Ac. de Viseu.....	13	6	4	3	17-15 16
Torres Novas....	13	6	3	4	31-22 15
Covilhã.....	13	6	3	4	15-11 15
Beira Mar.....	13	5	4	4	17-11 14
Lega.....	13	5	4	4	17-13 14
Trasmagal.....	13	3	7	3	16-13 13
ESPINHO.....	13	5	3	5	12-21 13
Gouveia.....	13	4	3	6	18-23 11
Fátima.....	13	3	5	5	13-19 11
Vizela.....	13	4	2	7	14-24 10
Penafiel.....	13	5	0	8	21-33 10
Lamas.....	13	1	3	9	18-28 5

ESPINHO — PENAFIEL

Serão os espinhenses capazes de repetir a proeza de derrotar a turma penafielense por resultado igual ou semelhante ao alcançado na 1.ª volta?

O Penafiel vê-se na necessidade de vir lutar com todas as suas forças para se livrar do ingrato lugar em que se encontra. Por outro lado a turma local poderá calmamente contrariar as intenções do seu antagonista galvanizando-se e num futebol prático e objectivo, sem individualismos exagerados alcançarem um resultado digno das suas aspirações.

Só uma avalanche de lances poderá determinar o fracasso dos locais. Pelo menos Mafreles, operado no mané, estará afastado da equipa. Consta-se que Alcobia Mamede e Buições não estarão oficialmente aptos a prestar à turma o seu imprescindível concurso.

Oxalá que não seja tanto assim...

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão Resultados

Oliveirense 2 Leuros 0; Alva 0 Pços de Brandão 1; O. do Bairro 3 Ovarense 0; S. João de Ver 4 Anadia 0; Paivense 6 Bustelo 2; Cesarense 0 Feirense 3; Esmoriz 0 Arrifanense 2 e Agueda 1 Valcambrense 1.

Classificação

	J	V	E	D	F.C.P.
Feirense.....	21	15	4	2	57-23 55
Valcambrense...	21	10	10	0	42-18 52
Oliveirense.....	21	13	4	4	37-18 51
Agueda.....	21	12	5	4	32-18 50
Lourosa.....	21	11	6	4	29-18 49
Ovarense.....	21	12	2	7	43-19 47
Arrifanense.....	21	10	5	6	44-24 46
Pços de Brandão	21	10	4	7	30-23 45
Alva.....	21	10	4	7	29-25 45
Cesarense.....	21	6	3	12	21-37 36
S. João de Ver....	21	5	4	12	25-37 35
Paivense.....	21	5	4	12	28-35 35
Oliv. do Bairro...	21	5	2	14	28-55 33
Anadia.....	21	4	3	14	24-53 32
Esmoriz.....	21	4	2	15	20-46 31
Bustelo.....	21	4	1	16	13-38 30

Jogos para amanhã

Pços de Brandão Leuros; Ovarense-

Máquinas de Tricotar (KINITAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KINITAX», a única premiada com medalha de ouro.
Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

S. T. E. — Sociedade Turismo de Espinho, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de Fevereiro de 1968, pelas 11 horas, na sede social, à Avenida oito, n.º 512, desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1967;

2.º — Deliberar sobre assuntos de interesse social durante 30 minutos.

No caso de, no dia e hora acima referidos, não haver número suficiente de accionistas ou verificando-se insuficiência de capital social para a assembleia geral ordinária poder realizar-se legalmente, fica desde já marcada para o dia 3 de Março de 1968 à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número de accionistas ou capital e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 22 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Moreira da Costa Júnior

Antero Joaquim Pais



Passa hoje o 1.º aniversário da sua morte. Sua família inconfundida ainda, com a falta do seu convívio paternal, na data do 1.º aniversário da sua morte ergue preces a Deus para que proteja a sua bela alma.

NECROLOGIA

Prof. António da Rocha Madureira

Faleceu com 71 anos, na passada 3.ª feira, dia 30 de Janeiro, o sr. António da Rocha Madureira, professor do ensino primário, aposentado e que gozava de geral estima.

O finado era marido da sr.ª D. Rufina da Silva Castro, pai da sr.ª D. Maria Emilia Madureira Pinto, casada com o sr. dr. Carlos Pereira Pinto; D. Maria Branca Madureira Gil, casada com o sr. Fernando Gil e dos sr.ªs António Ramalho Madureira, casado com a sr. Palmira Madureira; Mário Ramalho Madureira, casado com a sr. D. Amália Costa Madureira; irmão do sr. Joaquim Rocha Madureira e tio do sr. Higinio Ramalho Mendes.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério desta Vila, no qual tomaram parte numerosas pessoas entre as quais antigos colegas.

Condulziram as Salvas com a chave da urna e a toalha, os sr.ªs Higinio Ramalho Mendes, sobrinho, e Fernando António Gil genro do finado.

A toda a família enlutada digamos sentidos pêsames.

Cão Boxeur

Desapareceu há 1 mês da Rua 29 n.º 853. Gratifica-se quem o encontrar e entregar na direcção indicada.



LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 24 de Janeiro de 1968 para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 51 (Arcozelo), da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico Sociais do Distrito do Porto, devendo a documentação ser entregue na referida Caixa — Rua das Doze Casas, 143 — Porto ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º — Esq.º Lisboa, até às 18 horas do dia 12 de Fevereiro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na aludida Caixa, Posto e Sede da Federação.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1968.
A DIRECÇÃO,

Tribunal Judicial da Comarca de Paredes

ANÚNCIO

Por este Juízo de Direito, Segunda Secção de Processos e autos de Acção Sumária que ALBINO MOREIRA DOS SANTOS, casado, industrial, do lugar da Laga, freguesia de Rebordosa, desta comarca move contra VALDEMAR PINTO FERREIRA e mulher Maria de Oliveira Pinto, ele comerciante, actualmente ausente em parte incerta, tendo tido o seu último domicílio conhecido em Paramos concelho de Espinho, comarca de Vila da Feira, onde ela reside, é o referido réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 60 dias, contada da segunda publicação deste anúncio, sob a combinação de vir a ser condenado ao pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste em a referida acção ser julgada provada e procedente e os Réus condenados a pagarem ao Autor o saldo da respectiva conta corrente, de transacções comerciais entre eles havidas, na importância de 25408\$60 juros à taxa legal de 5% desde a citação e as custas.

Passados, 6 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,
Germano G. Rodrigues Moreira

VERIFIQUEI
O Juiz de Direito,
Manuel Luis Pinto de Sá Ferreira

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Morrito das Consultas
Das 9 h às 19 h; 5.ª, 6.ª e 7.ª das 9 h às 19 h, e das 15 h às 19 h, e aos Sábados das 9 h às 12 horas.

Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º, 458-1.ª Sala G. Tel. 920500

Agradecimento

A família de António Soares Albino, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e bem assim, às que a acompanharam no doloroso transe que acabaram de passar. E pedem desculpa de qualquer falta involuntária. Aproveitam a oportunidade para agradecer também a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia.

Espinho, 31 de Janeiro de 1968.

A FAMÍLIA

Agradecimento

António da Rocha Madureira

A família cumpro o doloroso dever de participar a todas as pessoas que se dignaram a assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso realiza-se 2.ª feira dia 5, pelas 19 horas (7 da tarde) na Igreja Matriz desta Vila, desde já agradecendo a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro
Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa
Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar
Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho
Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia
Rua 20 n.º 500 - 2.º — Telef. 921014 — Espinho

EDUARDO MAIA MÉDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês de Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Dr. Jaime Milheiro Médico - Especialista

DOENÇAS NERVOsas E MENTAIs

Ex - Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris
Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

Auxiliar

o Hospital de Espinho

Cartório Notarial de Espinho
A cargo do notário Lic. José Ferrelira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Maio de 1953, lavrada de fls. 29 a 30 v. do livro de notas para actas e contratos entre vivos n.º 350 deste cartório, ALBINO DA COSTA LEITE e ALBERTO RAMOS MEIRELES, ambos casados, comerciantes, moradores nesta vila de Espinho, constituíram uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «COSTA LEITE & MEIRELES, LIMITADA», durará por tempo indeterminado, a contar de hoje e tem a sua sede na rua 4, desta vila de Espinho.

SEGUNDO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 60 000\$00, constituído por duas cotas de 30 000\$00, pertencentes a cada um dos sócios.

TERCEIRO — A sociedade dedica-se ao comércio de consultoria e vinhos.

QUARTO — A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, mas nenhum documento de obrigação vinculará a sociedade sem que se mostre subscreito por ambos os gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO — O sócio Albino da Costa Leite poderá fazer-se substituir na gerência comercial, por representante que para tal fim constitua.

QUINTO — Qualquer sócio poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer nas condições que forem acordadas em Assembleia Geral dos Sócios.

SEXTO — É livremente consentida a cessação de cotas entre os sócios. Quando qualquer dos sócios ceder a estranhos a sua cota, só poderá fazer-lo se o outro sócio a não preferir preço por preço.

SETIMO — Os balanços serão anuais e fechados em 31 de Dezembro de cada ano.

ÓTAVO — Os ganhos, líquidos de todos os encargos, e deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva, serão repartidos em partes iguais pelos sócios. Igualmente serão suportados os prejuízos.

NONO — As reuniões dos sócios, quando devam ter lugar, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, enviadas aos sócios com a antecedência mínima de cinco dias.

DECIMO — A sociedade não se dissolverá pela morte ou interdição de um dos sócios, continuando com o sócio sobrevivente ou casais e com um representante do interdição ou dos herdeiros do sócio falecido.

DECIMO PRIMEIRO — Em tudo o omissis, regularão as disposições legais aplicáveis.

Está Conforme ao Original, Espinho e cartório notarial, 10 de Janeiro de 1968.

Resolvo as rasuras «constituído por «vinculará» «substituir» e a emenda «ano» «continuando» «vinculará» esta já nas rasuras.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Guarda-Livros
Aceita montagem e seguimento de escritas.
Partagem. Imposto de Transacções.
Trata de todos os assuntos relacionados com a Caixa de Previdência e Instituto Nacional de Trabalho.
Carta à Redacção ao n.º 149

O sofrimento
é o produto de erros alimentares e outros erros. *Aprenda a não sofrer. Aprenda a gostar a vida chata da saúde.* Princípio 1.º. Inscriva-se num Curso de ALTA CULTURA FISICA, sob a orientação do Prof. Sá Couto — Telef. 920749 — ESPINHO

ATENÇÃO ESPINHO

Voltar a ouvir e Voltar a viver



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Grande Farmácia de Espinho — Rua 62 — Espinho

na próxima 2.ª feira, dia 5 de Fevereiro das 10 às 12 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional e cada caso individual: Óculos auditivos — modelos de usar atrás da orelha — modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultá-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas,

Visite-nos na GRANDE FARMACIA DE ESPINHO, no dia 5, das 10 às 12 horas

CASA SONOTONE Praça da Batalha, 92-7.º — PORTO — Poço do Barratém, 33 s/ 1 — LISBOA

Achados na via pública

Do digno Comandante interino da Polícia de S. Pública recebemos o seguinte comunicado:

Tenho a honra de fornecer uma relação de achados na via pública que se encontram depositados nesta secção à disposição de quem provar pertencer-lhes:

Um porta moedas próprio para homem sem dinheiro; uma luva em mousse, próprio para senhora; uma volta em ouro; uma bola, própria para jogar futebol; um tampão, próprio para roda de automóvel; uma importância em dinheiro e uma pasta em plástico (encontra-se nos C. T. desta Vila.

Viseu, Terra Amiga

Do «Jornal de Viseu», de 24 de Janeiro, apraz-nos transcrever o artigo que segue, assinado por R. C.

Nótula

Há dias, alguns elementos do Aero Clube de Viseu, tripulando o avião «João Torto», visitaram o Aero Clube de Espinho, que tem as suas instalações no magnífico aeródromo de Paramos, nos subúrbios da progressiva Vila.

O facto pretextou alguns momentos de convívio, trocaram-se impressões e pô-se em foco a necessidade de se estreitarem, cada vez mais, os laços de amizade, não só entre os dois aéro clubes, mas também e principalmente, entre aquela acolhedora Vila e a nossa hospitaleira cidade.

E, como se refere em notúla publicada no último número de «Defesa de Espinho», foi evocado o nome do modesto autor desta notúla, como um dos melhores amigos da Rainha da Costa Verde, nesta linda cidade de Vriate.

Na verdade, somos amigos de Espinho e têm-lo provado, através das nossas «Cartas de Espinho» e também da colaboração dada no intercâmbio cultural, artístico e humano que se tem estabelecido, nos últimos anos, entre Viseu e Espinho.

Recordando essas jornadas de beleza, não podemos deixar de evocar as presenças repetidas e brilhantes do Orfeão de Viseu em Espinho, e as exhibições magníficas dos Ranchos Folclóricos de Terredelta e de Plas — Cinfães, estas no «Dia de Viseu», em Espinho, em Agosto de 1966.

Outrossim, é-nos grato recordar que Viseu já teve o prazer de receber, oficialmente, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho e que o Rancho Juvenil do Orfeão daquela Vila já se exibiu, repetidamente, com muito agrado, no estrado exigente da Feira de S. Mateus.

E também o Presidente do Município visense já foi recebido, oficialmente e com todas as honras, em Espinho, bem como alguns Vereadores.

Mas temos que prosseguir no estreitamento dos laços de cordialidade entre duas Terras que mutuamente se admiram e constantemente contactam: Seja através da Cultura ou da Arte, do avião ou do desporto, ou de simples contactos humanos, a tradição, que vem de muito longe, não pode deixar de ser mantida.

Viseu e Espinho que, como há dias dissemos em relação a Aveiro, também são abraços entre a serra e o mar, merecem que seja assim.

Espinho, nós te saudamos e te bendizemos!

R. C.

Das iniciais de articulista, fácil nos é adivinhar o nome do prof. Reinaldo Correia, um baíão que à causa de Espinho tem dado apreciável concurso.

Das suas palavras nos ficou a certeza do melhor entendimento entre as nossas terras e do muito que ainda se pode fazer.

Resta que todos o compreendam e unam todos os esforços para que tudo vá pelo melhor.

Não lhe chamaremos o princípio, já que a amizade vem de longe, mas talvez o início de uma nova fase de relações, cultivando-os mais intimamente e no sentido do melhor proveito.

Espinho sempre quis a Viseu, a linda pérola da Beira Alta e sempre os Espinhenses tiveram o mais franco acolhimento na Capital das Beiras.

Os dados estão lançados e em boas mãos, pois o nome do nosso amigo baíão já nos sona como se Espinho não fosse.

E, deste humilde cantinho, nós lhe enviamos o mais sincero BEM HAJAR!

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferrelira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 6 de Janeiro de 1968, lavrada de fls. 37 a 41 v. do livro de notas para escrituras diversas A N.º 17 deste cartório, em virtude de divisão e cessão de quotas nela operadas, passaram a ficar sendo únicos sócios da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, «COSTA LEITE & MEIRELES, LIMITADA», com sede na vila de Espinho, freguesia e concelho de Espinho, na Rua 4 ALBERTO RAMOS MEIRELES, casa, natural da freguesia e concelho de Macedo de Cavaleiros e ALVARO DOMINGUES RAMOS MEIRELES, solteiro, natural da freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, ambos residentes na vila de Espinho, na Rua 4 n.º 632; e que estas alteraram os artigos 1.º, 2.º, 4.º e 9.º do preceito social da referida sociedade pelo modo seguinte:

a) — o artigo 1.º passa a ficar tendo a seguinte redacção:

PRIMEIRO — A sociedade passa a adoptar a firma de «MEIRELES & FILHO, LIMITADA», durará por tempo indeterminado e tem a sua sede e estabelecimento na vila de Espinho, freguesia e concelho de Espinho, na Rua 4 n.º 632.

b) — o artigo 2.º, com a unificação das quotas do sócio Alberto Ramos Meireles, passa a ficar tendo a seguinte redacção:

SEGUNDO — O capital social, todo já integralmente realizado em dinheiro, é de 60 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma delas de 55 000\$00, pertencente ao sócio Alberto Ramos Meireles, e a outra de 5 000\$00, pertencente ao sócio Alvaro Domingues Ramos Meireles.

c) — o artigo 4.º e seu parágrafo único passam a ficar tendo respectivamente, a seguinte redacção:

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada pelo modo que a assembleia geral deliberar, é atribuída a todos os sócios, ficando desde já nomeados gerentes os sócios Alberto Ramos Meireles e Alvaro Domingues Ramos Meireles.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos de que resulte responsabilidade para a mesma, é, porém, indispensável, e também bastante, a intervenção do gerente Alberto Ramos Meireles; e este poderá delegar em outrem, de sua livre escolha, os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mediante substituição dos mesmos.

d) — o artigo 9.º passa a ficar tendo a seguinte redacção:

NONO — Salvo os casos em

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1968

Dignam-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, os nossos dedicados assinantes, seguintes, que assim demonstram a sua estima pelo jornal como o seu acastelado batrismo:

- D. Maria Teresa Couto Pinho, de Caracas-Venezuela; D. Cecilia Rosa Rodrigues, de Saireu; Augusto da Silva Lopes, de Porto; profesa D. Irene Mota, de Espinho; D. Alcina de Castro Lima e José Rodrigues Capela, de Espinho; Ex.º Sr. Desembargador Ferrelira da Costa (pagou já a assinatura de 1968 e 1969), Arlindo Domingues da Rocha Mano, de Ponte de Anta; Artur de Almeida Cardoso, de Espinho; Gelásio Eurico Pinto Lei, de Espinho (recentemente regressado de Angola); Augusto da Silva Lopes, de Porto; José Fontes de Melo, de Lisboa; José Pinto Rachão, de Pretória; África do Sul; e Daniel da Silva Dias de Silvalde; António Francisco dos Santos, de Silvalde; Joaquim de Oliveira Beça, de S. Tomé; Joaquim Alves das Neves, de Caracas-Venezuela; Joaquim Alves de Oliveira e Silva, de Flamengo-Kio de Janeiro; Eng.º Alberto Pinto de Resende, do Porto; José Alberto Pinto de Resende, de Idanha-Anta; Manuel Ferrelira Tavares, de Moçambique; António Francisco dos Santos, de Silvalde; Henrique Teixeira Brandão, do Porto; Alfredo Santiago, Jesus Ferreira da Silva, e Gaspar Alves de Oliveira — todos de Espinho;

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Grande Terreno-Vende-se

De gaveto, Rua 18 esquina da Rua 33, respectivamente com 20 e 30 metros de frente. Totalmente devoluto. Autorizado réz-do-chão e 2 andar. Telef. 439 78.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Habilitações do Ensino Técnico Equiparadas ao Liceal, Para Efectos de Provenimento em Cargos Públicos, Conforme Declaração Pública no Diário do Governo, II Série de 22/1/1968.

...Por despachos ministeriais, foram definidas, para o efeito de provimento em cargos públicos as equiparações de habilitações literárias a seguir mencionadas, nos termos do artigo 5.º do Decreto n.º 29 992, de 21 de Outubro de 1959, com a redacção dada pelo Decreto n.º 47 700, de 15 de Maio de 1967, pelo que se torna obrigatória a observância dos referidos despachos, sem necessidade de exhibição de qualquer outro título:

Ao 1.º Ciclo Liceal

Curso de comércio, completo, regulamento pelo Decreto n.º 20 420. Qualquer curso industrial, completo, regulado pelo Decreto n.º 20 420;

Ciclo Preparatório, regulado pelo Decreto n.º 37 029;

Cursos complementares de aprendizagem, completos, o que se refere o Decreto n.º 47 029 (com ou sem exame de aptidão profissional desde que os alunos, em estabelecimento de ensino oficial, tenham obtido média para a este exame serem submetidos) a seguir designados:

- De serralheiro, de electricista, de carpinteiro-marceneiro, de entalhador, de vidraria, de estucador-formador, de ceramista, de encausador, de compositor tipógrafo, de impressor tipógrafo, de encadernador, de fiandeiro, de tecelão mecânico, de auxiliar tecelagem, de tintureiro acabador, de comércio;
- 3.º ano, completo, dos cursos de formação, em regime de aperfeiçoamento, a que se refere o Decreto n.º 57 029, com todos os exames feitos desde o 1.º ano.

Ao 2.º Ciclo Liceal

Curso complementar de comércio, completo, regulado pelo Decreto n.º 20 420;

Qualquer curso industrial e a habilitação complementar para matricula nos institutos industriais, a que se refere o Decreto n.º 20 420;

Curso de habilitação às escolas de belas-artes, a que se refere o Decreto n.º 20 420;

Cursos de formação, completos, regulados pelo Decreto n.º 37 029 (com ou sem exame de aptidão profissional desde que os alunos, em estabelecimento de ensino oficial, tenham obtido média para a este exame serem submetidos), a seguir designados:

- De montador radiotécnico, de auxiliar de laboratório químico, de ajudante de farmácia, de técnico de tecelagem, de técnico pspeleiro, de pintura decorativa, de cerâmica decorativa, de encausagem, de ourives, de fotógrafo de artes gráficas, de gravador fotoquímico, de gravador de bronze, cobre e aço, de desenhador-gravador tipográfico, de desenhador-gravador litográfico, de impressor transportador litográfico (conforme alteração estabelecida pela Portaria n.º 15 649, de 17 Agosto de 1951), geral do comércio, de estenodactilógrafo;

Secção preparatória para os cursos de pintura e escultura das escolas de belas-artes, a que se refere o Decreto n.º 37 029;

Secção preparatória para os Institutos industriais, a que se refere o Decreto n.º 37 029;

Secção preparatória para os institutos comerciais, a que se refere o Decreto n.º 37 029.

Explicações

Matemática e Física.
Telefone, 920863.

Armazém

próprio para indústria, com cobertura entre 800 a 1.000 metros.

Informa-se na Serração da Ponte de Anta-Espinho

Auxiliar de escritório

Com regular caligrafia-serviços simples e o seguinte horário: das 17 ou 17,30 às 20 ou 20,30 horas.

Carta à Redacção, ao n.º 130.

que a lei exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção enviadas aos sócios com a antecedência de cinco dias, pelo menos.

Está Conforme com o Original, Espinho e cartório notarial, 10 de Janeiro de 1968

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil